

PROCESSO Nº

21740

ANO

1981

RECONSTITUÍDO



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

21740

PROCESSO Nº

INTERESSADO: *CONDEPHAAT*

PROCEDÊNCIA: *CAPITAL*

DATA: *23/07/1981*

REPARTIÇÃO: \_\_\_\_\_

Nº DE ORDEM DO PAPEL: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: *Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de  
Guarda, situado no Parque D. Pedro II - Capital*



02

Do Processo CONDEPHAAT	Número 21.740	Ano 81	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

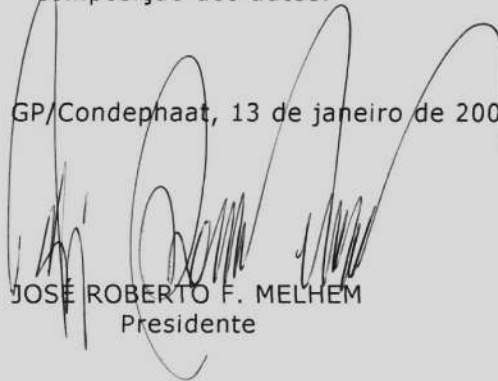
INT.: CONDEPHAAT

ASS.: Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II - Capital

Considerando o extravio do processo de tombamento do bem acima citado, encarecendo dessa forma a sua restauração, DETERMINO:

1. À SA para abertura de processo com o interessado e o assunto epigrafado;
2. Ao STCR para levantamento de informações sobre o bem (iconografia, histórico, arquitetura, etc.) para composição dos autos.

GP/Condephaat, 13 de janeiro de 2003.

  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

/emws.-

03

**INSCRIÇÃO NO LIVRO DE TOMBO DO QUARTEL DO SEGUNDO BATALHÃO DE GUARDA.**

**INSCRIÇÃO:** nº153.

**IDENTIFICAÇÃO DO MONUMENTO:** Prédio do Parque D. Pedro II, atualmente Quartel do Segundo Batalhão de Guardas, subordinado ao II Exército. Um dos mais antigos edifícios da paisagem urbana do sec. XIX.

**SITUAÇÃO:** Rua Frederico Alvarenga, s/nº. Parque D. Pedro.

**PROPRIETÁRIO:** Governo do Estado de São Paulo.

**RESOLUÇÃO:** nº33 de 28 de Agosto de 1981, assinada pelo secretário da Cultura Sr. Antônio Henrique C. Bueno.

**NATUREZA DA OBRA:** Construção datando 1842, em taipa de pilão e alvenaria de tijolos.

**PROCESSO:** Nº21740/81 – CONDEPHAAT.

**CARÁTER DE TOMBAMENTO:** Tombamento proposto em 20/02/70 pela Presidente Lúcia Piza Figueira de Melo Falkenberg.

**OBS.:** Lançado por Leonilda Padula, assistente técnica em 22/12/81.

**FICHA DO PROCESSO:**

**SÃO PAULO.**

**QUARTEL DO SEGUNDO BATALHÃO DE GUARDA.**

**LOCAL:** Parque D. Pedro II.

**PROCESSO:** 21740/81.

**TOMBAMENTO:** Resolução 33 de 28/08/81.  
Publicado no Diário Oficial de 01/09/81.

**INSCRIÇÃO:** Nº153/ Livro do Tombo Histórico, pag. 27. (22/12/81).



DO	R. Condessa	NÚMERO	21740	ANO	81	RUBRICA	
----	-------------	--------	-------	-----	----	---------	--

o HIST. GOM KMDG  
P/ ATENDIMENTO A  
SOLICITAÇÃO DE PROSIDIÇÃO  
A fls. 02  
12/02/03

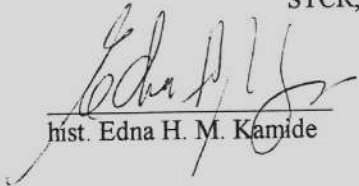
Val Gilberno Savoy de Castro  
Diretor Geral do IPEA  
CASA Nº 1016/0-01

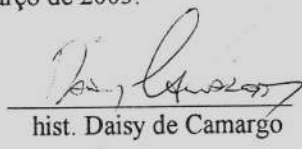


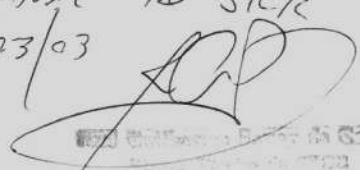

Do	Número	Ano	Rubrica
<p>Processo n. 21740/81  Assunto: Estudo de tombamento do quartel do segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – São Paulo - SP  Processo n. 20910/79  Assunto: Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 – São Paulo - SP  Processo 07852/69  Assunto: Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na rua Roberto Simonsen, n. 136 – São Paulo - SP</p> <p>À Diretoria Técnica,</p> <p>Considerando os extravios dos processos de tombamento – Processo n. 21740/81 - Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – Capital; Processo n. 20910/79 - Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 Processo 46.620.03 - Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na Rua Roberto Simonsen, n. 136 - a presidência solicitou o levantamento de informações sobre o bem (iconografia, histórico, arquitetura, etc.) para a composição dos autos.</p> <p>Atendendo à solicitação, informamos que selecionamos o material que deverá ser encaminhado ao setor competente para que este providencie as cópias xerográficas dos documentos, devendo posteriormente retornar ao STCR.</p> <p>Segue abaixo a relação dos documentos originais para cópias xerográficas:</p> <p>§ Processo n. 20910/79 - Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 – São Paulo - SP</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem</li> <li>- 1 Resolução de tombamento 63 de 21-10-1982, publicada no DOE de 22 de outubro de 1982</li> <li>- 10 plantas em tamanho A4</li> <li>- 13 fotos em p/b</li> <li>- 7 recortes de jornal</li> <li>- 2 Plantas às folhas 5 e 9 do Processo 24.130/85, anexo ao presente processo.</li> </ul> <p>§ Processo n. 21740/81 - Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – São Paulo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem</li> <li>-</li> <li>- 3 Plantas: Localização e área envoltória</li> <li>- 2 Plantas baixa e do pavimento superior, em tamanho A4</li> <li>- 2 fotos</li> <li>- 8 recortes de jornal</li> </ul> <p>§ Processo n. 07852/75 - Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na Rua Roberto Simonsen, n. 136 – São Paulo – SP</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem</li> <li>- 2 Plantas: de localização e área envoltória</li> </ul>			

- 3 Plantas baixas, em tamanho A4
  - 4 folhas contendo 6 fotos
  - 4 recortes de jornal
  - 1 texto: A Casa da Marquesa de Santos em São Paulo – Carlos A.C. Lemos
  - 15 folhas, avulsas, datilografadas com informações sobre o Solar da Marquesa de Santos
- NOTA: O processo 26.018/88, anexado a este processo de tombamento, refere-se ao imóvel vizinho à casa da Marquesa de Santos, conhecido com Casa nº 1.

STCR, 10 de Março de 2003.

  
 hist. Edna H. M. Kamide

  
 hist. Daisy de Camargo

no ST  
 P/ complementação XEROGRÁFICA,  
 C/ RECORP. DE DOCUMENTOS  
 ORIGINAL NO STCR  
 13/03/03  
  




0x

Processo: S.C.,

21740


1981

Interessado: Condephaat

Assunto: **Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado do Parque D.Pedro II – Capital.**

- 1 – Encaminhe-se a SA para juntar ao processo as fls. Xerografadas;
- 2 – Ao STCR para retirada do material que serviu como base para as cópias xerográficas e continuidade de procedimentos.

DT/ CONDEPHAAT, 27 de março de 2003.

  
Valquiria Abdo Ganeu  
Diretora Técnica  
Condephaat

SENHORA DIRETORA,

ATENDIDA A SOLICITAÇÃO.

RESPOSTA.

SD/4-OTOCOL, 31/03/03.



SEQUE JUNTA DO DO DO.  
sob nº 08446.  
SP/4-07066, 31/03/03.



---

Quartel do Parque D. Pedro II  
SÃO PAULO - SP

---

Governo do Estado de São Paulo



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

Proc. CONHECIMENT 17029/1979

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado : CONHECIMENT

Assunto: Incidente - projeto de tombamento do edifício histórico do  
Pq. D. Pedro II, objetivando a instalação de Museu mili-  
tar de São Paulo.

### QUARTEL DO PARQUE DOM PEDRO II

### MEMORIAL DE REFORMA E RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO

1. Introdução  
Observação Gerais sobre o edifício;
2. Primeira etapa de intervenção  
Estado de Conservação do edifício constatado em maio/1982 e serviços de reparo necessários à contenção do processo de deterioração da construção;
3. Segunda Etapa de Intervenção  
Trabalhos a serem executados quando da elaboração do projeto de reutilização do edifício;
4. Terceira Etapa de Intervenção  
Reorganização espacial do entorno imediato;
5. Anexos
6. Bibliografia



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do CONSTITUIÇÃO n.º 17009/1970 (a).....

Interessado: CONSTITUIÇÃO

Assunto: Propriedade - Instalação do tombamento do prédio histórico do  
Barão D. Pedro II, objetivando a instalação do museu mi-  
litar de São Paulo.

### 1. INTRODUÇÃO

observações gerais sobre o edifício

#### 1.1. Utilização da Construção:

- 1842 - data da construção inicial;
- 1842/1860 - sede da chácara do Fonseca, de propriedade do Cônego Joaquim do Monte Carmelo;
- 1860/1903 - seminário das Educandas e Hospício dos Alienados;
- Após 1903 - Almojarifado da Secretaria da Justiça e Quartel da Guarda Cívica.

#### 1.2. Ocupação do Terreno

Os croquis anexos e alguns detalhes observados no próprio edifício apontam uma sequência das etapas da construção, permitindo sua localização temporal aproximada e, ainda, a identificação de determinadas características originais. Em resumo são as seguintes: ao prédio construído em 1842, de aspecto colonial, com planta retangular e dois pavimentos, acresceu-se, em princípio, um corpo lateral, depois outro, formando, o conjunto, um pátio interno



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. CONSERV. HIST. n.º 17029 / 1972 (a).....

Interessado : CONSERVANTE

Assunto : Presidente - Propõe o tombamento do prédio histórico do Parque D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

em "U", aberto para as margens do rio Tamanduateí, conforme se observa em planta do centro de São Paulo de 1897 (ver croquis nº 4). Essas construções posteriores, também em dois pavimentos, provavelmente já foram erigidas dentro de uma linguagem neoclássica, predominante em São Paulo, ao final do século XIX.

O edifício apresentou nas primeiras décadas deste século, a curiosa característica de possuir, simultaneamente, as duas linguagens, colonial e neoclássica, embora tivessem se utilizado sempre da mesma técnica construtiva: a taipa de pilão. As fotos de 1907 e 1930 corroboram esta suposição.

Aproximadamente no início da década de 30, a fachada externa do primeiro prédio construído, voltada para a Avenida Frederico Alvarenga, sofre modificações com aposição de alguns detalhes como platibandas e cimalkas, e mudança da verga reta da porta principal para um arco encimado de sacada na janela do andar superior. Porém a fachada desse mesmo prédio, voltada para o pátio interno, não chega a receber tais alterações e deixa, ainda hoje, perceber seus traços do <sup>prédio</sup> colonial original.

Esse conjunto marcante de modificações evidenciam um período muito importante de intervenção que altera determinadas características originais do edifício inserindo-lhe aspectos do neoclássico tardio de São Paulo.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

P. COBENCHAAT 17029 1970  
do ..... n.º ..... / ..... (a) .....  
COBENCHAAT

Interessado :

Assunto: Presidente-Propõe o tombamento do prédio histórico do Parque D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

Muito posteriormente, já no início deste século, soma-se mais um prédio aos anteriores, fechando toda a edificação e transformando o que antes era um pátio interno aberto para as margens do rio, num pátio retangular fechado ( ver croquis nº 5). Nessa ampliação foi empregada nova técnica construtiva: em alvenaria de tijolos, com tipos de esquadrias mais recentes, piso em laje de concreto com vigotas de trilhos de ferro, e com apenas um pavimento. Essa construção, dada a sua posição e proporção, não se integra perfeitamente às demais, quebrando a harmonia existente no conjunto.

Também após a instalação do Quartel, constrói-se outros anexos, de características e materiais diversos das construções anteriores e que, praticamente, fazem a delimitação do terreno disponível.

### 1.3. Grau de Alteração e Estado de Conservação

Externamente o edifício aparenta bom estado de conservação, porém, interiormente, além da necessidade de reparos imediatos a sua recuperação, apresenta alterações que merecem intervenção, como, por exemplo, evidentes sinais de demolição ou construção de paredes, colocação de divisórias fixas inadequadas, substituição de elementos originais de piso por outros de diversos tipos, e etc.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. CONDEPHAAT n.º 17029/ 1970 (a) .....

Interessado : CONDEPHAAT

Assunto : Presidente-Propõe o tombamento do prédio histórico do Parque D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

Verifica-se, portanto que tais modificações se fizeram, apenas, com o intuito de satisfazer à necessidades circunstanciais e tal imediatismo de soluções não permitiram a escolha e aplicação adequada dos materiais, resultando num espaço mal trabalhado que parece ter, como único objetivo a disponibilidade de área.

Atualmente o prédio abriga uma população muito grande, além daquela que sua área e instalações suportariam, sobrecarregando todos os espaços disponíveis e trazendo, como consequência, um fluxo desordenado com todos os tipos de adaptações decorrentes de tal uso.

Sua leitura externa é prejudicada pelo entorno confuso, resultado da evolução urbana desordenada, e pelos anexos que contribuem para mascarar a construção principal tornando-a sem atrativos.

#### 1.4. Sugestão para execução de projeto de intervenção.

Com o objetivo de contribuir para a viabilidade de execução do projeto de intervenção que o edifício requer, sugere-se a divisão dos trabalhos em três etapas básicas, ainda que, na prática se torne difícil uma separação precisa entre elas:

1ª Etapa: Recuperação do edifício

- . Execução de reparos necessários à recuperação e conservação da constru-



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. CONSERVAAT n.º 17029 / 1976 (a) .....

Interessado : CONSERVAAT

Assunto: Presidente-propõe o tombamento do prédio histórico do Parque S. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

2ª Etapa: Recuperação dos valores arquitetônicos e reutilização do edifício.

- . Execução de serviços que, embora não sejam urgentes, são fundamentais para melhor utilização do espaço físico, além da valorização e compreensão arquitetônica do edifício, tanto interna quanto externamente.
- . Definição de uso, organização ou reorganização de programa e alterações decorrentes.

3ª Etapa: Estudo do entorno, observando a reorganização espacial do entorno imediato ao edifício, considerando seus limites legais.

### 2. Primeira Etapa de Intervenção

#### Recuperação do Edifício -

Estado de conservação do edifício constatado em maio/1982 e serviços de reparo necessários à contenção do processo de deterioração da construção:

#### 2.1. Cobertura

##### 2.1.1. Telhado

- . Telhado de telhas francesas:

Apresenta vários pontos de goteira devido à existência de telhas quebradas e ao de-



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do CONDEPACT Nº 17/20/197 (a).....

Interessado :

CONF. 111.177

Assunto :

Proposta-projeto de tombamento do prédio histórico do Regu. B.P. deo II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo

sajuste no encaixe das três dimensões de telhas encontradas.

- Telhado de telhas de fibro-cimento:  
(apenas no primeiro prédio construído)  
Apresenta vários pontos de goteira devido ao desligamento das telhas provocado pela trepidação da estrutura de apoio em consequência da localização do edifício, próximo à avenida com tráfego pesado.

- Clarabóias:

As duas clarabóias existentes apresentam avarias, sendo que uma delas está coberta inadequadamente com telhas de fibra de vidro.

- Dado ao grande número de peças deterioradas nos telhados, sugere-se a substituição total da cobertura, cuja especificação deverá ser definida em função do partido adotado para o projeto de reutilização do edifício.

### 2.1.2. Estrutura do Telhado

- Grande infestação por cupins com comprometimento das peças de apoio.
- Substituição total da estrutura do primeiro prédio construído e recuperação da estrutura nos prédios laterais.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do Processo Administrativo n.º 17.000/1.071 (a).....

Interessado : APRO. 111.111

Assunto : Procedimento administrativo de tombamento do prédio histórico do  
Estado, D. Pedro II, objetivando a instalação de museu  
militar de São Paulo.

### 2.1.3. Forros

- . Evidente ação de cupins com comprometimento generalizado do madeiramento.
- . Substituição total das peças, ou do tipo de forração, de acordo com a definição do projeto de reutilização do edifício.

### 2.2. Águas Pluviais

#### 2.2.1. Calhas

- . Constituem-se de chapas metálicas que sofreram a ação da ferrugem e apresentam , portanto, alguns danos.

#### 2.2.2. Condutores

- . Os condutores de bronze, atualmente inutilizados, foram substituídos por outros de zinco, cimento-amiante e PVC, que necessitam alguns reparos.
- . Reparos e substituição de calhas e condutores nos trechos necessários.

### 2.3. Paredes

- . As paredes de taipa das grandes fachadas do primeiro prédio, nos trechos já aliviados pela estrutura metálica colocada recentemente, apresentam avarias e permanecem à espera de recuperação para a posterior absorção de suas respectivas cargas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do ..... n.º ...../..... (a)

Interessado :

Assunto :

Procedimentos para a elaboração do projeto histórico do Prédio B. Lado II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

- . Recuperação dos trechos de paredes citados com o auxílio dos reforços necessários à sua perfeita estabilização.
- . Verificação da resistência das paredes em geral quando da substituição da cobertura, visto que poderá implicar em acréscimo de cargas a ser por elas absorvido. A execução de cinta de amarração (com seção aproximadamente, de 30 x 30cm, 6 ferros CA-50 e  $\phi$  de 3/8" conforme sugestão do DOP) na altura das paredes surge como necessidade decorrente desta intervenção.

#### 2.4. Piso

##### 2.4.1. Pavimento Superior

- . Em tábua corrida, apresenta trechos totalmente atacados por cupins.

##### 2.4.2. Pavimento Inferior

- . Devido às várias alterações deste piso, decorrentes de intervenções já sofridas pelo edifício, em diferentes épocas, há grande e descuidada variedade nos materiais de piso empregados (pedra mineira, ladrilhos esmaltados, tábuas de peroba, etc.), sendo que, nos trechos conservados ou reparados com utilização da madeira, pode-se provavelmente confirmar



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. GOVERNAMENTAL n.º 17.035/1977 (a) .....

Interessado :

SECRETARIA

Assunto :

Inspeção e relatório de trabalho realizado no prédio da Fôrça da Polícia D.P. das 11, obj. visando a instalação de um n.º Militar de 3.º Baile.

também a presença de insetos xilófagos, da  
do à sua infestação por toda a edificação

2.4.3. Substituição das peças danificadas pelos  
insetos, obedecendo à possíveis alterações  
condizentes com o projeto de reutilização  
do edifício.

2.5. Elementos de madeira de portas, batentes,  
quarnições, rodapés:

2.5.1. Grande infestação por cupins com algumas  
peças já bastante danificadas.

2.5.2. Apresentam alguns focos de apodrecimento  
de madeira.

2.5.3. Substituição de peças irrecuperáveis pela  
infestação de cupins ou em avançado pro-  
cesso de apodrecimento.

2.6. Observação

. Constata-se, em todo o edifício, a neces-  
sidade de descupinização dos elementos de  
madeira a serem conservados e de tratamen-  
to preventivo contra tais insetos nas no-  
vas peças de reposição.

. Com relação ao processo de deterioração  
de peças de madeira em geral <sup>em</sup> se encon





## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. CONDI/EST n.º 17029/1970 (a) .....

Interessado : CONDOMÍNIO

Assunto : Precedente - Proposição de tombamento do prédio histórico do Despu. D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

vedadas para o interior (com placas de madeira ou tijolos de vidro) que, com o fim de amenizar o ruído externo, prejudicam o arejamento das salas e facilitam o surgimento de umidade, o que torna o ambiente insalubre e pode vir a comprometer seriamente as paredes de taipa.

- A solução para tal problema deverá obedecer às diretrizes constantes do projeto de revitalização do edifício.

### 3.5. Instalações Elétricas

3.5.1. quadro geral de cargas (trifásico, com cinco caixas de distribuição; consumo mensal aproximado de 75kw e consumo diário aproximado de 3 a 4kw).

Conforme informação do serviço de obras do próprio quartel, vem funcionando perfeitamente de acordo com as normas técnicas exigidas.

- Fiação - sem conduítes, a fiação vem diretamente pelo interior da cobertura e/ou aparente pelas paredes e forros dos ambientes.
- Revisão geral no projeto de instalações elétricas, observando:
  - execução de eventuais reparos no quadro geral de cargas;



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. 000000000000 n.º 17/0000000000 (a) .....

Interessado :

SECRETARIA DE

Assunto:

Execução - projeto de tombamento do prédio histórico do Parque D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

- verificação da localização de pontos de luz existentes e de novos eventualmente constantes do projeto de reutilização;
- verificação da fiação existente para possíveis substituições;
- redistribuição da fiação através de conduítes de acordo com determinação do projeto de reutilização evitando-se o uso de fiação aparente.

#### 4. Terceira Etapa de Intervenção

Estudo do entorno, observando a reorganização espacial do entorno imediato ao edifício, considerando seus limites legais.

O edifício se localiza na antiga várzea do Tamanduateí, que, no início do século, foi urbanizada com a formação do Parque D. Pedro, projetado pelo Arquiteto Bouvard. Ocupava, então, um trecho do extremo sul do parque valorizado pelo belos jardins que surgiram à época da comemoração do centenário da independência.

Porém, com o crescimento urbano, o parque foi se transformando e, gradualmente, descaracterizando-se, com a alteração de suas funções anteriores. O pequeno trecho onde se encontrava o edifício se modifica e, em função da necessidade de área construída para o desempenho das atividades de quartel, surgem algumas construções que se agrupam praticamente evidenciando-se como soluções imediatistas



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

P. CONSERVAÇÃO 17000/1970  
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado : COOP-ENLUT

Assunto: Propõe-se o tombamento do prédio histórico do Regimento F. B. de 11, obj. visando a instalação de uma unidade militar do São Paulo;

materiais e detritos, propício a proliferação de insetos e abrigo de pequenos animais. *rodões*

Propõe-se, para a elaboração do projeto de reutilização do edifício, que seja repensado com o fim de se tornar parte integrante do novo programa.

Com um rebaixamento de piso de 30 a 80 cm, aproximadamente, a desobstrução das aberturas de ventilação e acesso, a instalação de um sistema de esgoto eficiente, e os acabamentos necessários, pode se tornar um espaço útil podendo ser utilizado como depósito contribuindo para o aumento de área construída.

### 3.2. Rede Hidráulica

3.2.1. Determinados ambientes, como sanitários principalmente, apresentam instalações hidráulicas embutidas em paredes de taipa, não aparentando, atualmente, sinais de entupimentos ou vazamentos.

. As instalações existentes em PVC, encontram-se, de modo geral, em bom estado de conservação.

. Serviços de reparos eventuais.

### 3.2.2. Reserva de Água

. Feita através de várias caixas, com um volume total aproximado de 32.000L. e reserva de um dia para o consumo, que se acham mal localizadas, algumas escondidas sob o



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. CONDECELANT n.º 17629/1976 (a).....

Interessado : CONDUTANT

Assunto : Identificação e tombamento do prédio histórico do Parque Eduardo II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

volumes variados. ( consumo mensal médio: 415 m<sup>3</sup>; consumo diário médio: de 10 a 20 m<sup>3</sup> ).

- Eliminar as caixas d'água aparentes, redimensionar o volume de água para o consumo determinando a localização adequada e o número de caixas d'água necessárias.

### 3.3. Rede de Esgoto

3.3.1. Na construção mais antiga, de 1842, o esgoto é conduzido para a rede urbana que passa pela Avenida Frederico Alvarenga (principal acesso ao edifício), e, nos prédios restantes é conduzido diretamente para as águas do rio Tamanduateí, sem qualquer tratamento.

- Providenciar o esgotamento adequado para o edifício, conduzindo as tubulações para a rede urbana, conforme o prédio mais antigo, ou criando-se pequena estação de tratamento para a posterior saída direta para o rio Tamanduateí.
- As tubulações existentes são de ferro fundido e PVC, substituídas recentemente.

### 3.4. Vedação de janelas

3.4.1. Em várias dependências do prédio mais antigo encontra-se janelas completamente



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

P. COINDEFHAAT 17029 1970  
do ..... n.º ..... / ..... (a) .....

Interessado : COINDEFHAAT

Assunto: Presidente-propõe o tombamento do prédio histórico do Parque B. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.

sem qualquer intenção plástica ou cuidado arquitetônico.

Assim, torna-se necessária a ordenação do conjunto das edificações, ou seja, a reorganização espacial desse entorno, com o fim de devolver ao local algumas de suas qualidades paisagísticas e arquitetônicas.

### 5. Anexos

- Levantamento métrico-arquitetônico
  - Planta dos pavimentos térreo e superior, esc. 1:100;
  - Cortes transversais e longitudinais, esc. 1:100 ;
  - Planta de situação, esc. 1:500;
  - Elevações gerais, esc. 1:200.
- Relatórios
  - Xerox Relatório nº 15.436 - IPT, "Inspeção em dependências do II Batalhão de Guardas, para verificação de infestação por insetos xilófagos".
  - Xerox Proposta DIMAD - 1434/81 - IPT, "Orçamento para erradicação de insetos xilófagos".



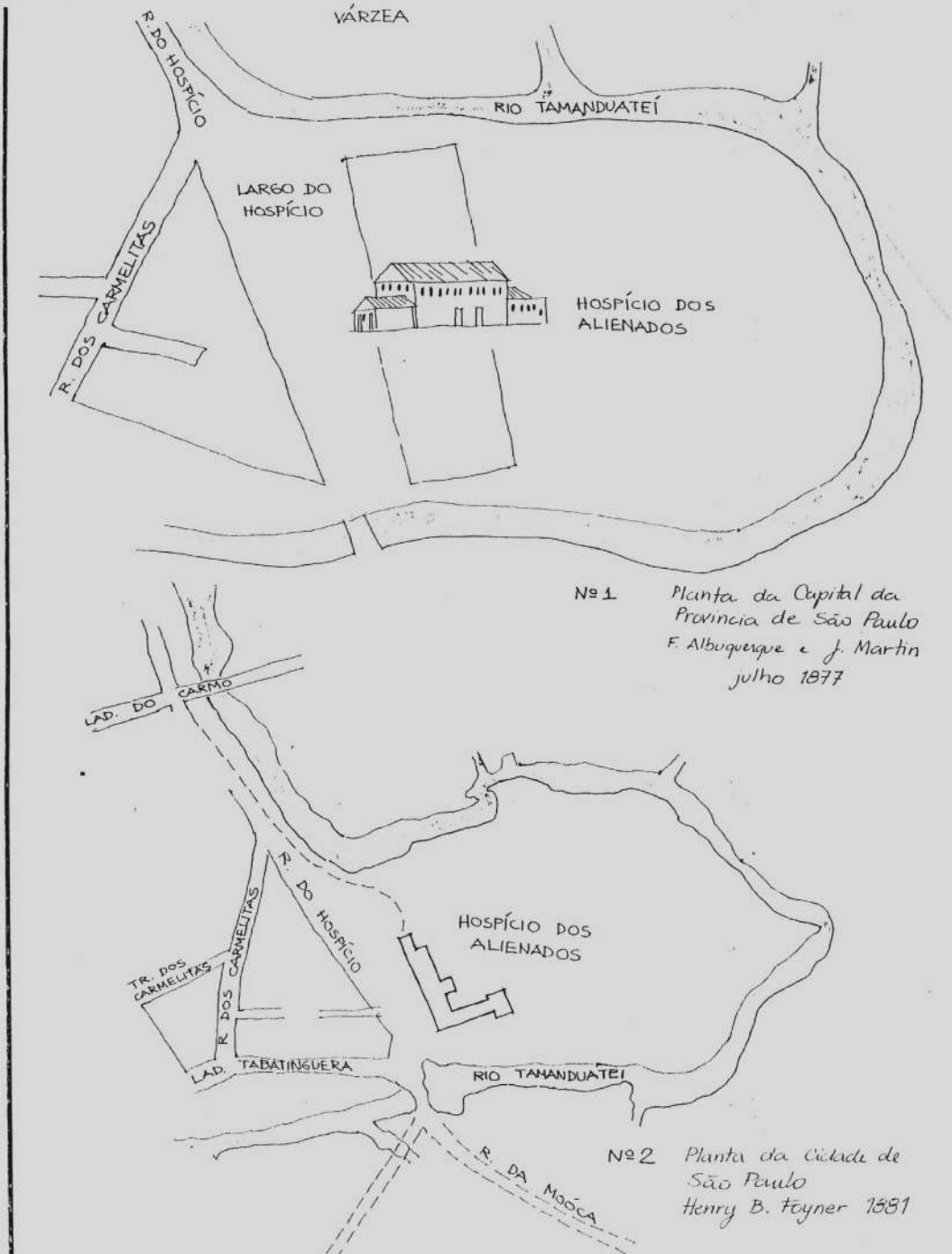
# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

1. CONDIÇÃO Nº 17029, 1973  
do n.º ...../..... (a) .....

Interessado :

Assunto :





# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

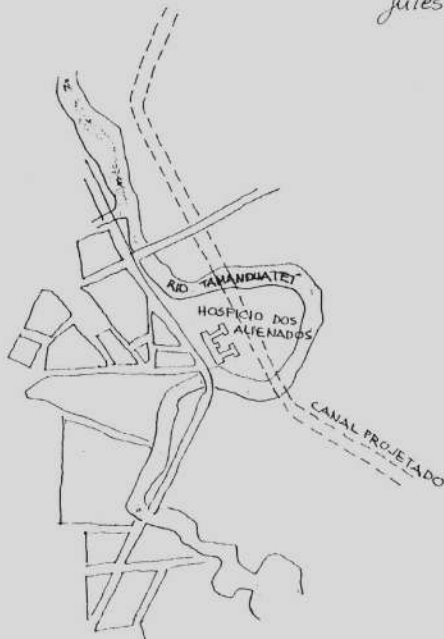
do n.º 17.029 / 1974 (a) .....

Interessado :

Assunto :



Nº 3 Planta da Capital do Estado de São Paulo Jules Martin - 1890



Nº 4 Planta Geral da Capital de São Paulo Gomes Cardim - 1897

28



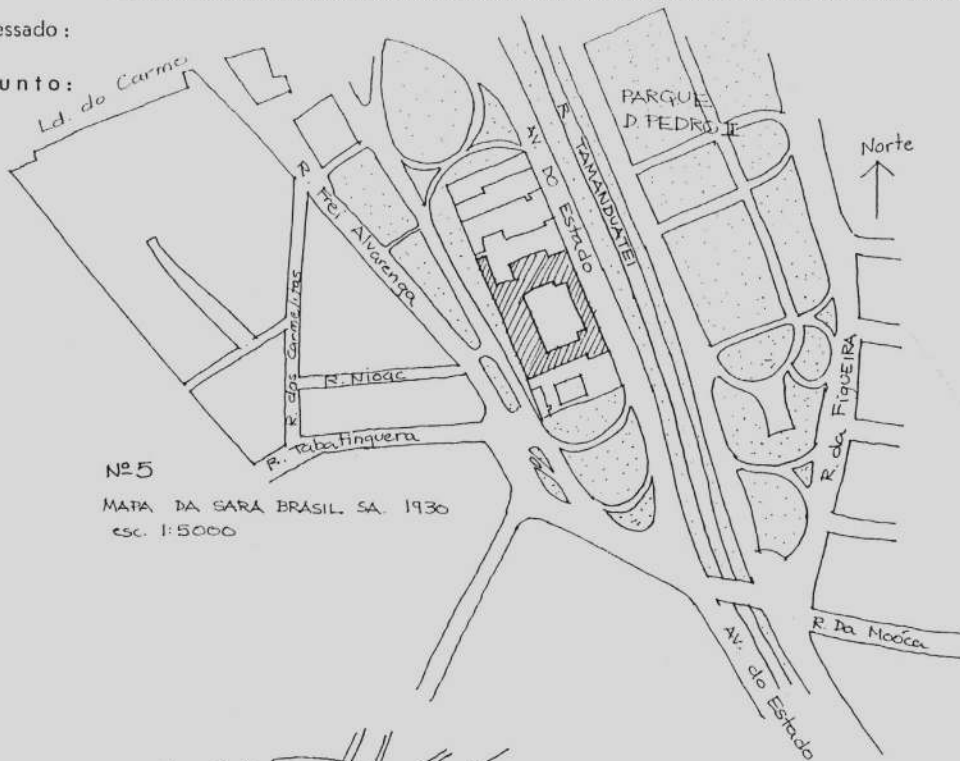
# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

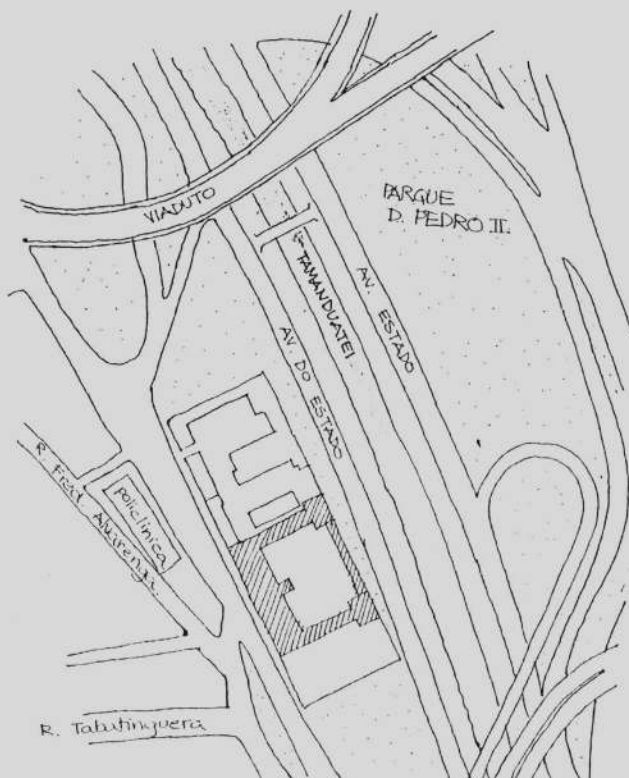
do REPUBLICANA n.º 17/29/197 (a).....

Interessado :

Assunto :



Nº 5  
 MAPA DA SARA BRASIL SA. 1930  
 esc. 1:5000



Nº 6  
 MAPA GEGRAM 1973  
 1:4000

28



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

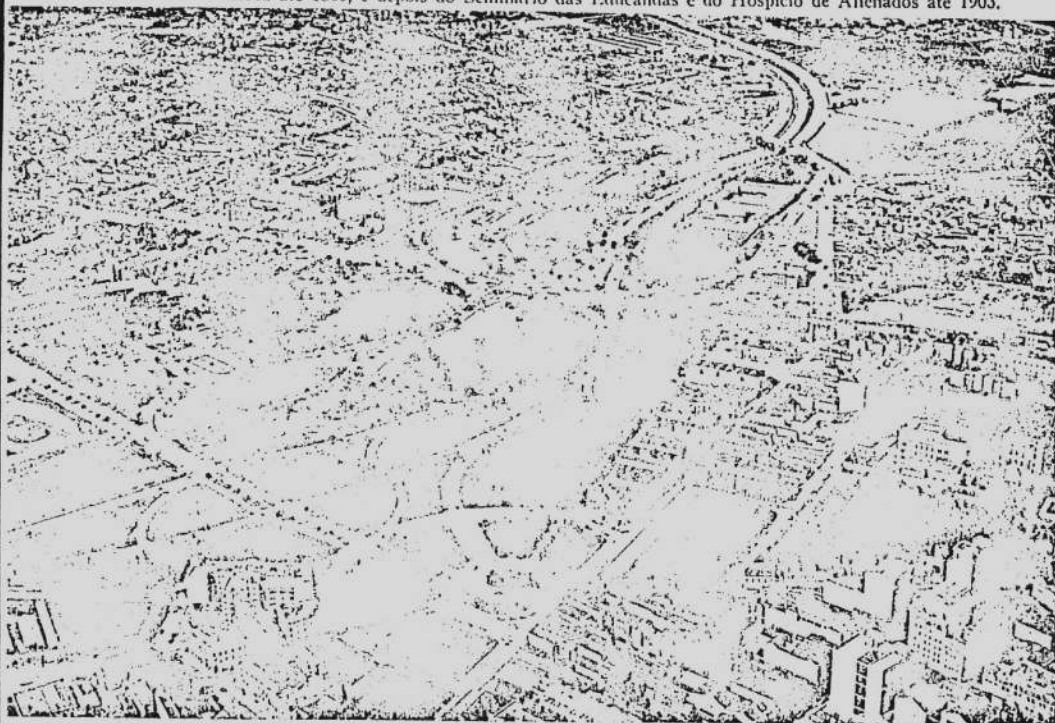
do P. CONSERVAÇÃO n.º 17000 / 1973 (a) .....

Interessado :

Assunto :



165 — Quartel da Guarda Cívica, na Tabatinguera, em 1907. Fôra sede da chácara do Fonseca até 1860, e depois do Seminário das Educandas e do Hospício de Alienados até 1903.





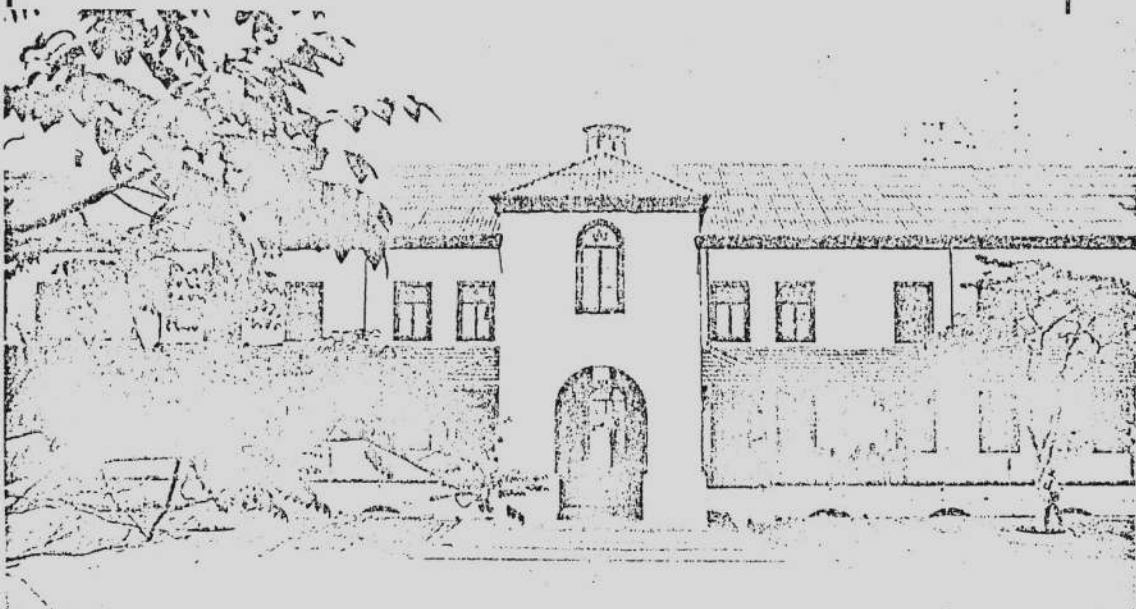
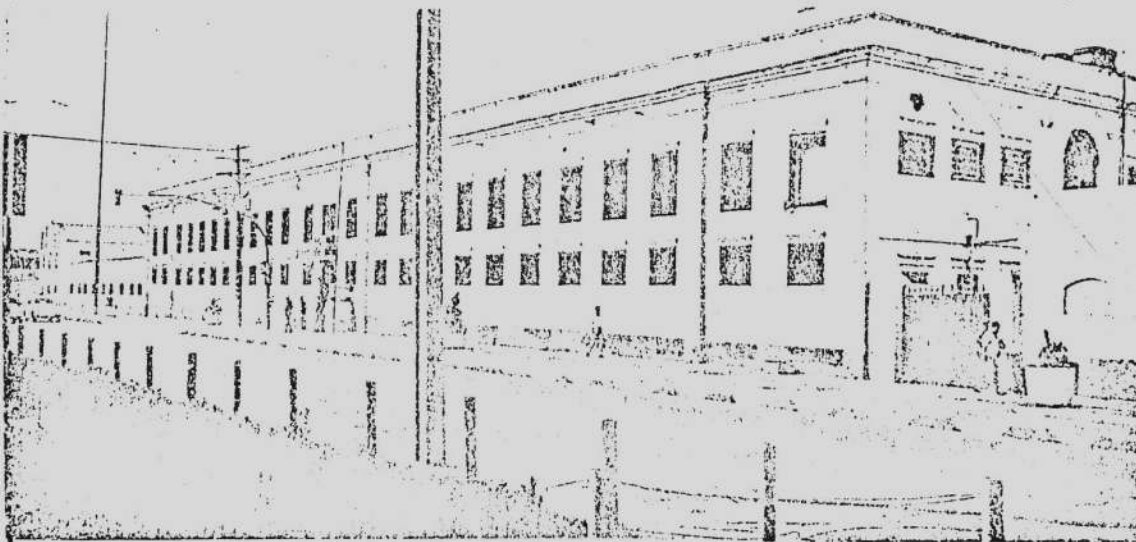
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do CONDEPHAAT n.º 17029/1970 (a) .....

Interessado : CONDEPHAAT

Assunto: Presidente-Propõe o tombamento do prédio histórico do Parque D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.



301



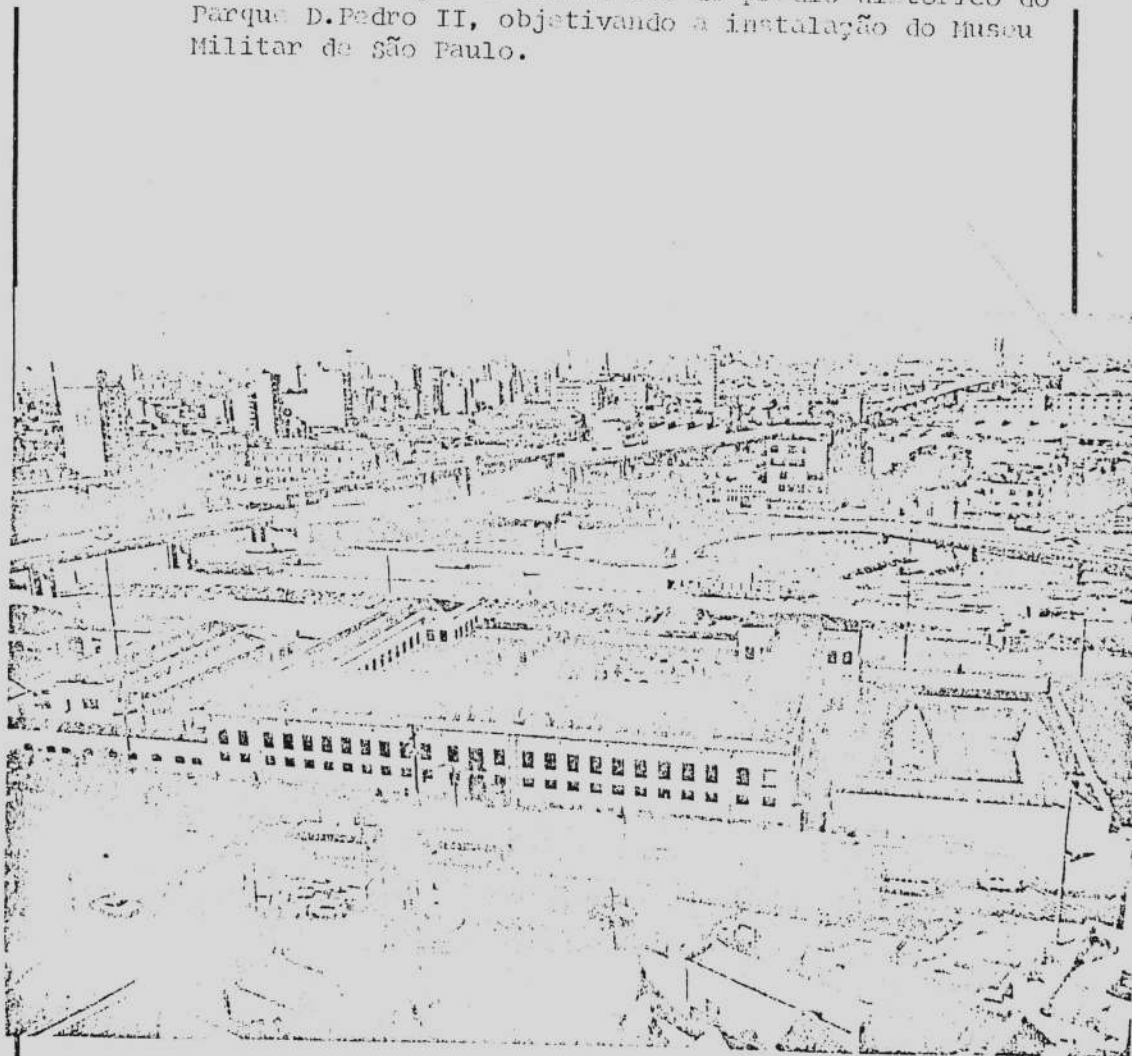
## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .....

do P. CONDEPHAAT n.º 17029/1970 (a) .....

Interessado : . CONDEPHAAT

Assunto: Presidente-Propõe o tombamento do prédio histórico do Parque D. Pedro II, objetivando a instalação do Museu Militar de São Paulo.



**CLASSIFICAÇÃO DO BEM TOMBADO**

QUARTEL DO SEGUNDO BATALHAO DE GUARDAS

Nº PROCESSO: 21740/81

R.33-28/08/81

DATA HOMOLOG.: D.O. 01/09/81

(Centro)

CIDADE: São Paulo

RECO: Parque D. Pedro - entre a Rua Francisco Alvarenga/a Av. Marginal esquerda do Rio Tamanduateí

RIET. ORIGINAL: Cônego Joaquim de Monte sede de chácaras e quartel do e

RIET. ATUAL: Governo do Est. de S. Paulo USO ATUAL:xército(2ºBG) (22.12.81)

OBSERVAÇÃO: Inscrição nº 153, Livro do Tombo Histórico nº 1, pág.27,

**FRUTOR E AUTOR DO PROJETO:**

DATA CONSTR.: 1842

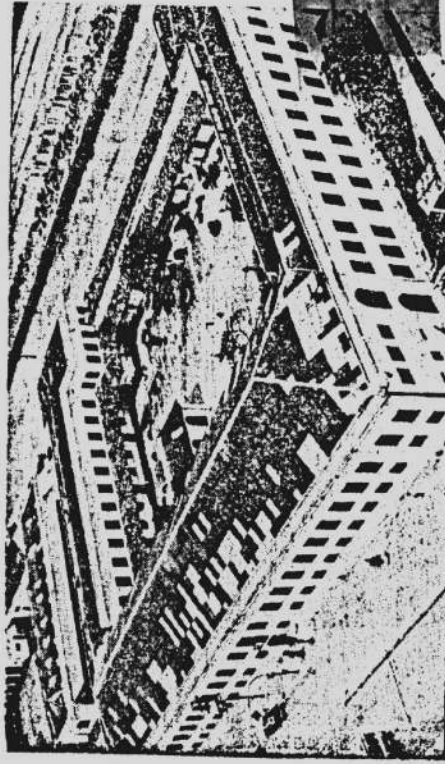
ICA CONSTRUTIVA: taipa de pilão e alvenaria de tijolos Nº PAVTOS.: dois

**S HISTÓRICO/ARQUITETÔNICOS:**

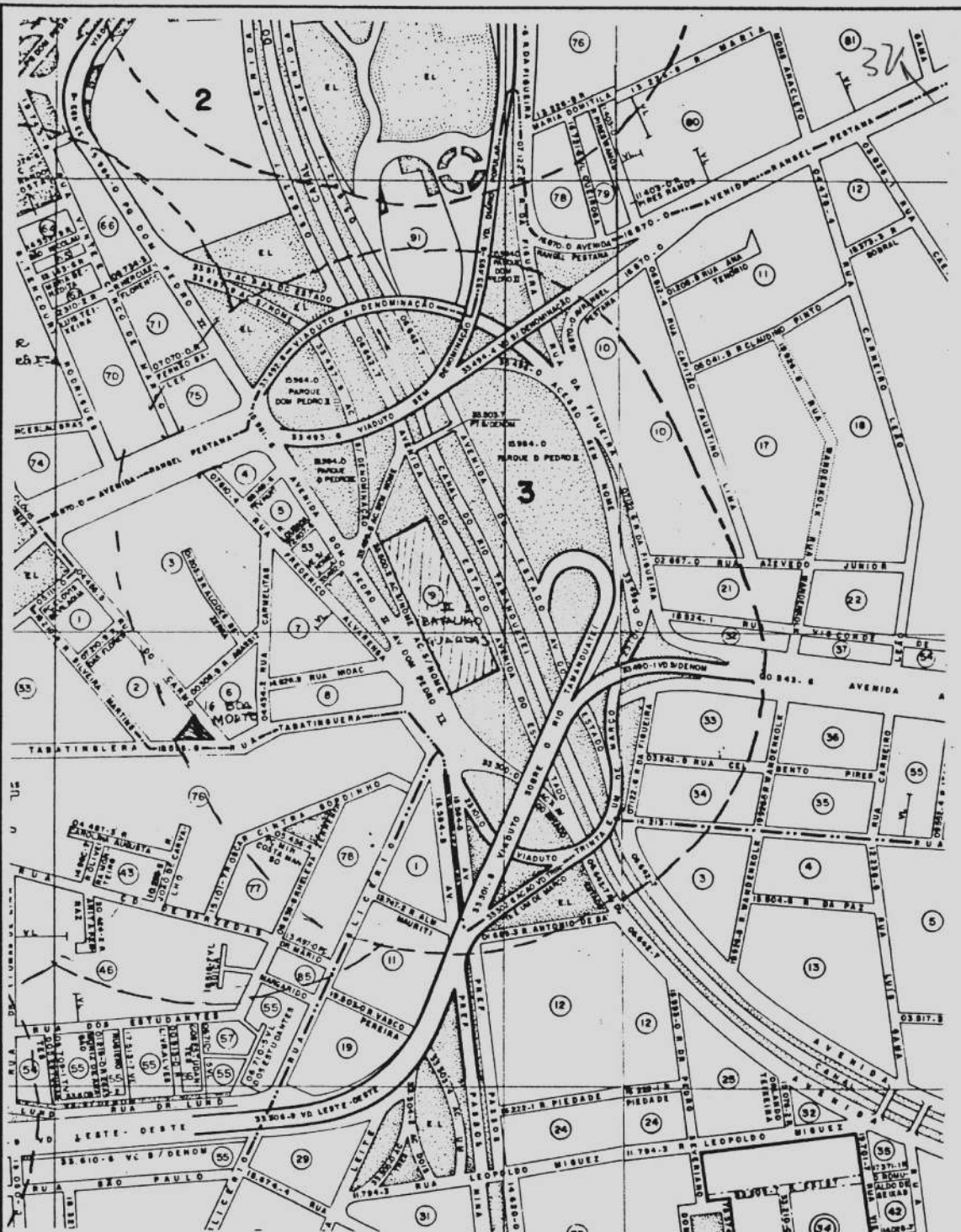
ruído em 1842, o prédio foi sede da chácara do Fonseca até 1859, a Fazenda Provincial adquiriu-o, nele instalando o Seminário de ... Em 1862 foi transferido para aquele prédio o Hospício dos A- ... que lá permaneceu até 1903. Em 1906 ali foi instalado um quar- ... que atualmente mantém uma parte do Batalhão de Guardas da Segunda ... Militar do II Exército. ... izado num dos pontos mais antigos e tradicionais de São Paulo - Vár- ... Carmo - área de grande significado para a evolução da cidade, o ... foi construído em taipa de pilão e alvenaria de tijolos. O corpo ... ipal do edifício mantém as características originais, dentro de um ... io clássico, em dois pavimentos, com platibanda e pilastras na fa- ... principal.

informações extraídas de : REIS FILHO, N.G. Guia dos Bens Tombados ... Paulo. RJ, Exped, 1982, pág. 45.

**ILUSTRAÇÃO:**



37



OBRA  
 QUARTEL DO SEGUNDO BATALHAO DE GUARDAS

TITULO  
 LOCALIZAÇÃO E ÁREA ENVOLTÓRIA

ARQUITETO \_\_\_\_\_ FASE \_\_\_\_\_ FOLHA \_\_\_\_\_

VERIFICAÇÃO \_\_\_\_\_ VISTO \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_\_  
 Nov/1991

DESENHO \_\_\_\_\_ ESCALA \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_\_

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**CONDEPHAAT**

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO  
 RUA LÍBERO BADARÓ 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 35 6840

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO



**OBRA** Capela dos Aflitos, Edif. Alexandre Mackenzie, Edif. Saldanha Marinho, Ig. São Francisco, Ig. São Gonçalo, Ig. Santo Antonio, Ig. da Boa Morte, Largo da Memória,  
**TÍTULO** Palácio da Justiça, Res. Elias Chaves, 2º Batalhão de Guardas, Solar da Marquesa, Teatro Municipal. (localização e área envolvente).

ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
		nov./91
DESENHO	ESCALA	DATA

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**CONDEPHAAT**

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO  
 RUA LÍBERO BADARÓ 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 35 6640

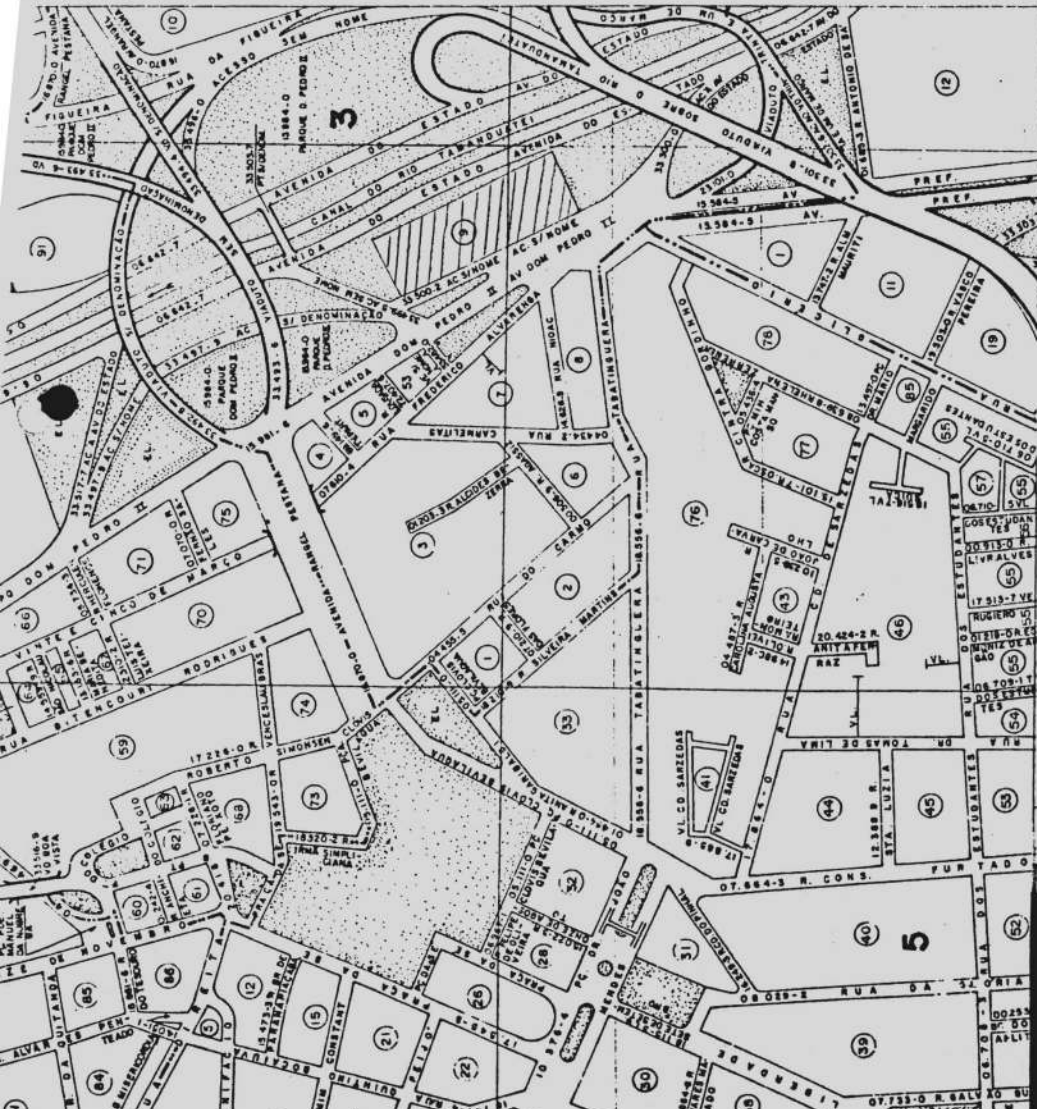
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

34

existente:

Quartel do Segundo Batalhão de Guardas  
Localização - Parque D. Pedro II

situação:







3X

## Condephat poderá tombiar o prédio do velho quartel

Indicado como um marco referencial da Baixada do Glicério, o prédio do Segundo Batalhão de Guardas, do II Exército, será tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico, dependendo apenas da conclusão do processo. Enquanto isso, dentro de poucas semanas a Companhia do Metrô iniciará os trabalhos de fundação dos quatro pilares de sustentação da via elevada da linha Leste, a 30 metros de distância do velho prédio.

Embora só falte a aprovação da Assembléia Legislativa para que o II Exército construa a nova sede do Batalhão de Guardas próximo à Cidade Universitária, as autoridades municipais e estaduais ainda não sabem como irão utilizar o prédio construído no século passado.

A proposta de tombamento do Segundo quartel onde está instalado o Segundo Batalhão de Guardas é antiga, embora o processo só tenha sido reaberto em setembro do ano passado. Em 1970, Lucia Falkenberg então secretária-executiva do Condephat, propunha o tombamento visando a transformá-lo em museu militar. Antes disso, em 1968, um grupo de estudiosos do patrimônio histórico da cidade apresentava um relatório ao órgão, sugerindo a sua utilização para fins culturais. Mais recentemente, os arquitetos e membros do Condephat, Benedito Lima de Toledo e Carlos Lemos, incluíram o prédio do Parque Dom Pedro na relação dos bens culturais da cidade que deveriam ser preservados, motivando assim a reabertura do processo de tombamento.

Para os arquitetos do Condephat, a melhor forma de conservar um prédio histórico é mantê-lo em uso adequado dentro de suas características culturais, não implicando obrigatoriamente na sua transformação em museu. Com a futura mudança do quartel do Batalhão de Guardas do II Exército, o destino do antigo prédio do Parque Dom Pedro ainda permanece ignorado. Não existe, por enquanto, nenhum plano por parte do Governo do Estado ou da Prefeitura.

As obras do Metrô, porém, chegarão bem próximo do prédio — os quatro pilares de sustentação dos trilhos da via elevada estarão a 30 metros de distância e um deles ficará dentro do terreno de exercícios do Batalhão. Por razões de segurança interna do II Exército, a Companhia do Metropolitano está levantando tapumes em torno da futura obra — a ser iniciada em poucas semanas — mantendo uma distância de 14 a 27 metros em cada ponta.

Qualquer obra, contudo, feita nas proximidades de uma edificação antiga e em terreno alagadiço (como a do quartel do II Exército) precisa ser antecedida, por medida de precaução, de uma minuciosa perícia técnica das condições da estrutura do prédio. Segundo o arquiteto Benedito Lima de Toledo, do Condephat, é possível inclusive determinar um tipo de bate-estacas apropriado a cada caso. Conforme o levantamento da perícia, às vezes, é necessário fazer uma cinta de concreto em todo o conjunto, para evitar rachaduras das paredes ou mesmo afundamento da sua estrutura.

# Um prédio centenário. E será preservado.

**O Condephaat promete tomba o casarão do Parque D. Pedro, que já foi residência e quartel.**

O casarão do Parque D. Pedro transformado em quartel deverá ser tombado em breve: o Condephaat — Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo — fez um levantamento de suas qualidades arquitetônicas e está concluindo o seu processo de tombamento. Dentro de um mês já deverão estar concluídos os levantamentos e resolvidos os problemas burocráticos que atrasaram o anda-

mento do processo. No momento, termina-se o levantamento métrico.

— O casarão em que se instalou o 2º Batalhão de Guardas é um dos mais antigos prédios da área do centro e seu valor histórico é relevante. Estamos mantendo entendimentos com o comandante da unidade para uma visita nos próximos dias. Nesse encontro lhe transmitiremos, oficialmente, o interesse do Estado pelo prédio como patrimônio histórico — esclarece Nestor

Gouliart, presidente do Condephaat.

O tombamento do prédio depende ainda da aprovação final do Conselho e da sanção governamental, mas Nestor Gouliart acredita que não haverá qualquer obstáculo.

A construção do prédio data de 1842 e, apesar de não possuir um estilo arquitetônico definido, historicamente é depositário da memória nacional: ali funcionou durante anos a Guarda Cívica e depois o hospício estadual.

A primeira vista, houve descaracterização do imóvel em seu interior, mas a aparência externa é a mesma, conforme podemos comprovar por fotografias de época — diz Gouliart.

O tombamento das instalações do 2º Batalhão de Guardas não implica, necessariamente, na saída dessa unidade do exército do local, mas o presidente do Condephaat já teve informações de que há planos anteriores ao tombamento, para a transferência

cia do Batalhão para unidades que o Exército estaria construindo em outro local.

“Entretanto, o Estado não tem o menor interesse que os prédios tombados sejam desocupados, pois a conservação e manutenção deles exige a presença de moradores”, ressalva Gouliart.

Se o Exército realmente quiser sair do local e já tiver planos estabelecidos, a Condephaat estudará um projeto especial para o prédio centenário.

300

39  
SP - C Dom Pedro II,  
parque

CONDEPHAAT	TÍTULO	ESTADO DE SÃO PAULO	DOCUMENTO
	QUARTÉL, patrimônio de São Paulo - pag.19		
DATA 28/08/81			

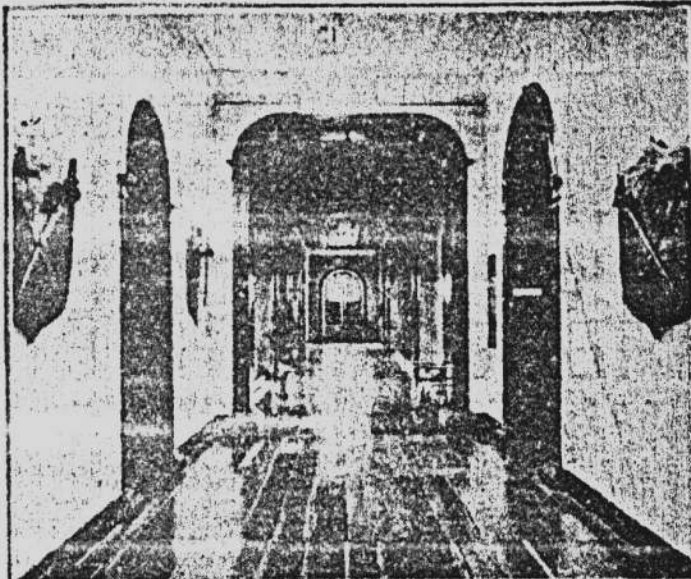


Foto Jovaci C. Freitas

Interior do prédio do 2º Batalhão, agora preservado

## Quartel, patrimônio de SP

Há uns 29 anos, ainda cercado por árvores seculares, mas já às margens de um projeto de esgoto a céu aberto — o Tamarandati foi rio um dia —, o edifício que abriga o quartel-general do 2º Batalhão de Guardas, no parque D. Pedro II, não figurava, como tantos outros, na relação dos prédios a serem preservados em São Paulo. A partir de hoje, porém, mesmo com o trânsito quase a atropelar suas velhas paredes de taipa do pilão e alvenaria, mesmo sem a moldura plácida das árvores e apesar do verdadeiro emaranhado de vidutos que o escondem, frágil e branco, entre os muitos tons de cinza do parque, poderá estar a salvo da destruição. O secretário de Estado da Cultura, Antônio Henrique da Cunha Bueno, assina as 10 horas o ato de tombamento, como parte das comemorações da Semana do Exército, logo após a formação da tropa sediada no prédio e a apresentação da banda do 2º Batalhão de Guardas.

Construído em 1842 — mas fala-se também que pode ser muito mais antigo, talvez 1777 —, o edifício ainda conserva em seu corpo principal as características originais, apesar das inúmeras alterações sofridas em seu interior. Vitrais coloridos, piso de pinho-de-riça, teto alto, sustentado por lencas vigas, e o detalhe curioso de uma clarabóia construída em forma de cone, para alcançar lá no alto a luz do sol. Tudo revela, segundo João de Araújo Ribeiro Dantas, comandante do 2º Batalhão de Guardas, que mãos escravas muito hábeis trabalharam nessa obra de quase 200 anos. Quem sabe não tenha sido um mestre carapinha o autor da clarabóia estranha, toda em madeira,

macho e fêmea numa articulação perfeita? Ninguém sabe. Os cupins, talvez. Tão veteranos como o edifício, geração após geração, eles vêm roendo as madeiras, noivas ou não, indiferentes aos destinos da casa nesses anos todos.

Primeiro, o prédio foi sede da Chácara do Fonseca, pertencente ao cônego Joaquim do Monte Carmelo. Depois foi adquirido, em 1859, pela Assembleia Provincial. Mais tarde, ali funcionaram, até 1903, um seminário de educandos e um asilo de alienados. Em 1906, depois de obras de adaptação, instalaram-se no local o almoxarifado da Secretaria da Justiça e o Quartel da Guarda Cívica da capital. Algumas lendas dão conta que ele abrigou encontros entre a marquesa de Santos e d. Pedro I. Documentos comprovam que acantonou batalhões das Voluntários da Pátria a caminho dos campos da Guerra do Paraguai. Hoje é certo que precisa de uma restauração, desejo formulado "com direito" pelo comandante do 2º Batalhão de Guardas (contingente de quase mil homens). Os cupins e o trânsito pesado abalam suas estruturas.

O Condephaat (Conselho de Desenvolvimento do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Artístico e Turístico do Estado), órgão que procede ao tombamento desse patrimônio paulista, promete providências e até mesmo já sugeriu que o prédio abrigue um museu militar de São Paulo, e primeiro do gênero dentro do Estado, pois há muito é cogitada a transferência do 2º Batalhão para um outro local. Por enquanto, de concreto, apenas o tombamento.

CONDEPHAAT	TÍTULO	ESTADO DE SÃO PAULO	DOCUMENTO
	QUARTÉL, patrimônio de São Paulo - pag.19	DATA 28/08/81	

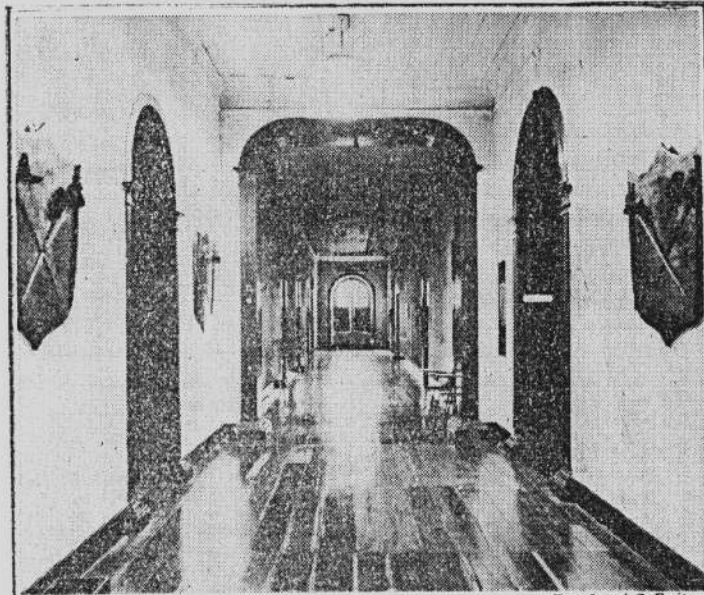


Foto Jovenci C. Freitas

Interior do prédio do 2º Batalhão, agora preservado

## Quartel, patrimônio de SP

Há uns 20 anos, ainda cercado por árvores seculares, mas já às margens de um projeto de esgoto a céu aberto — o Tamanduati foi rio um dia —, o edifício que abriga o quartel-general do 2º Batalhão de Guardas, no parque D. Pedro II, não figurava, como tantos outros, na relação dos prédios a serem preservados em São Paulo. A partir de hoje, porém, mesmo com o trânsito quase a atropelar suas velhas paredes de taipa de pilão e alvenaria, mesmo sem a moldura plácida das árvores e apesar do verdadeiro emaranhado de viadutos que o escondem, frágil e branco, entre os muitos tons de cinza do parque, poderá estar a salvo da destruição. O secretário de Estado da Cultura, Antônio Henrique da Cunha Bueng, assina as 10 horas o ato de tombamento, como parte das comemorações da Semana do Exército, logo após a formação da tropa sediada no prédio e a apresentação da banda do 2º Batalhão de Guardas.

Construído em 1842 — mas fala-se também que pode ser muito mais antigo, talvez 1777 —, o edifício ainda conserva em seu corpo principal as características originais, apesar das inúmeras alterações sofridas em seu interior. Vitrais coloridos, piso de pinho-de-riça, teto alto, sustentado por imensas vigas, e o detalhe curioso de uma clarabóia construída em forma de cone, para alcançar lá no alto a luz do sol. Tudo revela, segundo João de Araújo Ribeiro Dantas, comandante do 2º Batalhão de Guardas, que mãos escravas muito hábeis trabalharam nessa obra de quase 200 anos. Quem sabe não tenha sido um mestre carapinha o autor da clarabóia estranha, toda em madeira,

macho e fêmea numa articulação perfeita? Ninguém sabe. Os cupins, talvez. Tão veteranos como o edifício, geração após geração, eles vêm roendo as madeiras, nobres ou não, indiferentes aos destinos da casa nesses anos todos.

Primeiro, o prédio foi sede da Chácara do Fonseca, pertencente ao cônego Joaquim do Monte Carmelo. Depois foi adquirido, em 1859, pela Assembléia Provincial. Mais tarde, ali funcionaram, até 1903, um seminário de educandos e um asilo de alienados. Em 1906, depois de obras de adaptação, instalaram-se no local o almoxarifado da Secretaria da Justiça e o Quartel da Guarda Cívica da capital. Algumas lendas dão conta que ele abrigou encontros entre a marquesa de Santos e d. Pedro I. Documentos comprovam que acantonou batalhões dos Voluntários da Pátria a caminho dos campos da Guerra do Paraguai. Hoje é certo que precisa de uma restauração, desejo formulado "com direito" pelo comandante do 2º Batalhão de Guardas (contingente de quase mil homens). Os cupins e o trânsito pesado abalam suas estruturas.

O Condephat (Conselho de Desenvolvimento do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Artístico e Turístico do Estado), órgão que procede ao tombamento desse patrimônio paulista, promete providências e até mesmo já sugeriu que o prédio abrigue um museu militar de São Paulo, o primeiro do gênero dentro do Estado, pois há muito é cogitada a transferência do 2º Batalhão para um outro local. Por enquanto, de concreto, apenas o tombamento.

CORDEPHAAT	TÍTULO FOLHA DE SÃO PAULO Será Tombado hoje, prédio do 2º Batalhão de Guardas pag. 11 DATA 28/8/81	DOCUMENTO Nº
------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------



O prédio foi construído em 1842 e conserva suas características originais.

## Será tombado hoje prédio do 2º Batalhão de Guardas

O secretário da Cultura estadual, Cunha Bueno, assinará hoje às 10 horas, no quartel-general do 2.º Batalhão de Guardas, no parque Dom Pedro 2.º, o ato de tombamento do prédio, visando assegurar a preservação histórica de um dos mais antigos exemplos da arquitetura de uso público de São Paulo. Construído há quase 140 anos, em taipa de pilão e alvenaria de tijolos, o edifício teve seu tombamento recomendado pelo Condephaat, que também propôs instalar ali um Museu Militar de São Paulo.

A solenidade de tombamento, incluída nas comemorações da Semana Duque de Caxias, terá a presença do comandante-interino do 2.º Exército, general Henrique Beckmann Filho, que também assinará o livro de tomo, juntamente com um soldado a ser designado por ele.

### HISTÓRICO

Segundo a Secretaria da Cultura estadual, o prédio, construído em 1842, conserva em seu corpo principal as características originais, apesar das inúmeras alterações sofridas no interior. Inicialmente, foi sede da Chácara do Fonseca, pertencente ao cônego Joaquim de Monte Carmelo. Adquirido em 1859 pela Assembléa Provincial, o prédio abrigou, sucessivamente, um seminário e um asilo de alienados, até 1903.

Em 1906, após obras de adaptação, passou a funcionar ali o almoxarifado da Secretaria da Justiça e o quartel da Guarda Civil da Capital. "Sua planta e elevações obedecem aos preceitos da arquitetura clássica, quanto à técnica de composição", de acordo com a secretaria.

CONDEPHAAT	TÍTULO	ESTADO DE SÃO PAULO - I -	DOCUMENTO
	Prédio do 2º Batalhão de Guardas é tombado		
	DATA	19/03/81	Nº

# Prédio do 2º Batalhão de Guardas é tombado

Após onze anos, o prédio do 2º Batalhão de Guardas do Exército, no Parque Dom Pedro, de talpa e tijolo, construído em 1842 para sede de uma chácara, será tombado pela Secretaria da Cultura no próximo dia 28, dentro das comemorações da "Semana do Exército". O processo foi aberto em 1970, a pedido da presidenta do Conselho na época, Lúcia Pizze Flgueira de Mello Falkenberg. Successivas dificuldades burocráticas e mudanças administrativas quase levaram ao esquecimento a proposta de preservação de um dos prédios mais antigos da cidade.

A construção recebeu poucas alterações, mantendo intacta a maioria de suas grossas paredes. Com dois pavimentos e uma área central toda averandada, o casarão tem amplos corredores, com o piso do andar superior ainda de tábuas largas, como no passado. Portas e batentes de janelas em madeira trabalhada, pintados de azul, separam seus inúmeros cômodos, em algumas alas obedecendo às antigas divisões.

Algumas janelas, como as da capela, conservam os vitrais coloridos. E é nessa parte do prédio que se encontra um dos detalhes mais significativos de sua arquitetura, que não tem estilo definido: uma alta clarabóia que se sobressai como uma torre sobre a cobertura de telha. O forro, também de madeira, permanece o mesmo. As maiores modificações ocorreram no andar térreo, onde o piso original foi substituído por tacos de cerâmica. Agora, com o tombamento, a ideia é revesti-lo com pedras mineiras, amareladas, extraídas em Três Corações.

A proposta do Condephaat é que o casarão do Parque Dom Pedro seja transformado em museu militar, quando sair de lá — ainda não há data — o Batalhão do Exército. Esta será, então, a última forma de utilização do prédio, que serviu, inicialmente, como sede da chácara do Fonseca, propriedade do cônego Joaquim do Monte Carmelo. A várzea do Carmo, na época, era o local de estacionamento dos carros de boi que vinham à cidade, e o ponto onde o viajante tinha o primeiro contato com São Paulo. Periodicamente, porém, o rio Tamanduaté inundava a área, até que, em 1827, foram realizadas obras para eliminar o problema.

Antes de passar para o Estado, em 1859, o prédio foi ocupado pelo "Hospício São Paulo" (1848), quando deve ter sofrido e primeira tentativa de destruição. Mais recentemente, durante as obras da linha Leste do metrô, houve o receio de que sua estrutura pudesse ser abalada. Algumas paredes do casarão estão, realmente, sustentadas por amarrações de ferro, mas tanto o Exército como a própria Secretaria da Cultura afirmam que o problema é anterior, decorrente do tempo de existência do prédio.

Na época do hospício, a história registrada nos documentos do Batalhão de Guardas conta que um paciente, preso em um dos quartos, teve um acesso e, com a adesão de outros internos, passou a destruir portas, caixilhos de janela e vidros, provocando grande pânico no estabelecimento. O prédio serviu, também, para abrigar o Seminário de Educandos (por volta de 1864), a Hos-

pedaria de Imigrantes e a "Invernada dos Bombelros", para guarda dos animais que puxavam os carros da época. Outras versões acrescentam ainda um outro uso no passado: residência da marquesa de Santos e onde Dom Pedro I teria passado algumas noites.

Durante o governo de João Teodoro, presidente da Província de São Paulo — 1872 a 1875 —, foram executadas inúmeras obras para o "embelezamento" da região. Foram eliminados os terrenos "paludosos e miasmáticos" (conforme referência da época), as encostas dos morros protegidas e a área urbanizada, transformando-a em jardim público. No começo do século (1909), depois de realizadas algumas obras de adaptação, o casarão recebia o Almoarifado da Secretaria da Justiça e a Guarda Cívica da Capital, que ali funcionou durante muitos anos, pois era um ponto estratégico para a segurança da cidade.

A aprovação da medida de tombamento pelos conselheiros do Condephaat só ocorreu no mês passado, sendo um dos mais antigos processos existentes na Secretaria da Cultura. A resolução já está pronta, devendo apenas ser assinada pelo secretário Cunha Bueno. E isso ocorrerá em uma solenidade especial, marcada para o dia 28, às 10 horas, no próprio quartel, estando prevista a presença do comandante do II Exército, Sérgio de Azevedo. O tombamento do prédio, no entanto, não implica a saída da unidade do Exército ali instalada, embora há alguns anos o Exército poderia transferi-la para outro local.

CONDEPHAAT

TÍTULO ESTADO DE SÃO PAULO - II -

Prédio do 2º Batalhão de Guardas é tombado

DATA 19/08/81

43  
DOCUMENTO

Nº

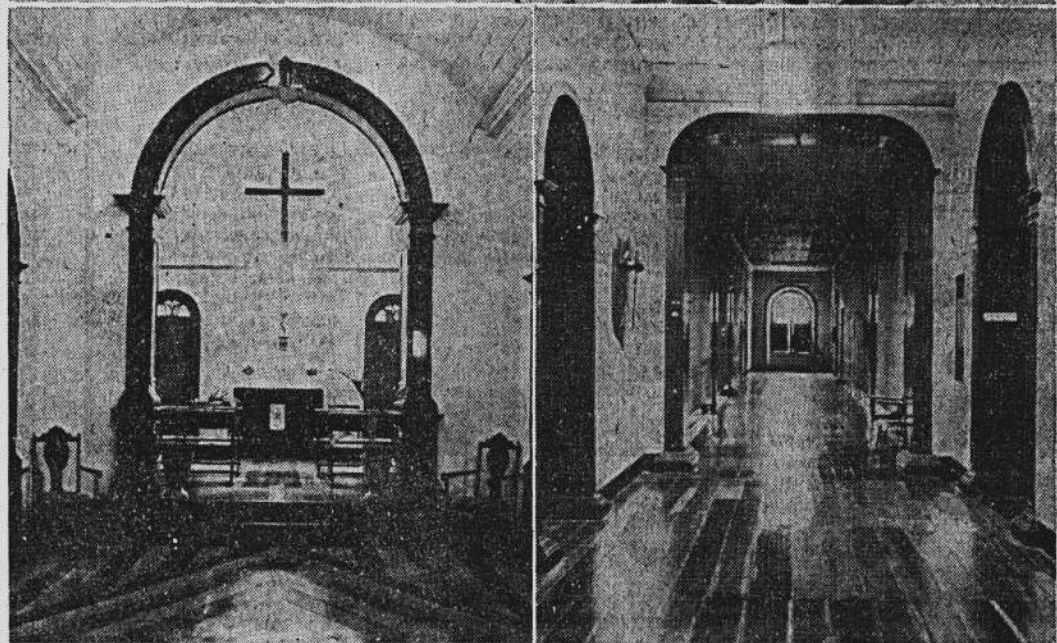
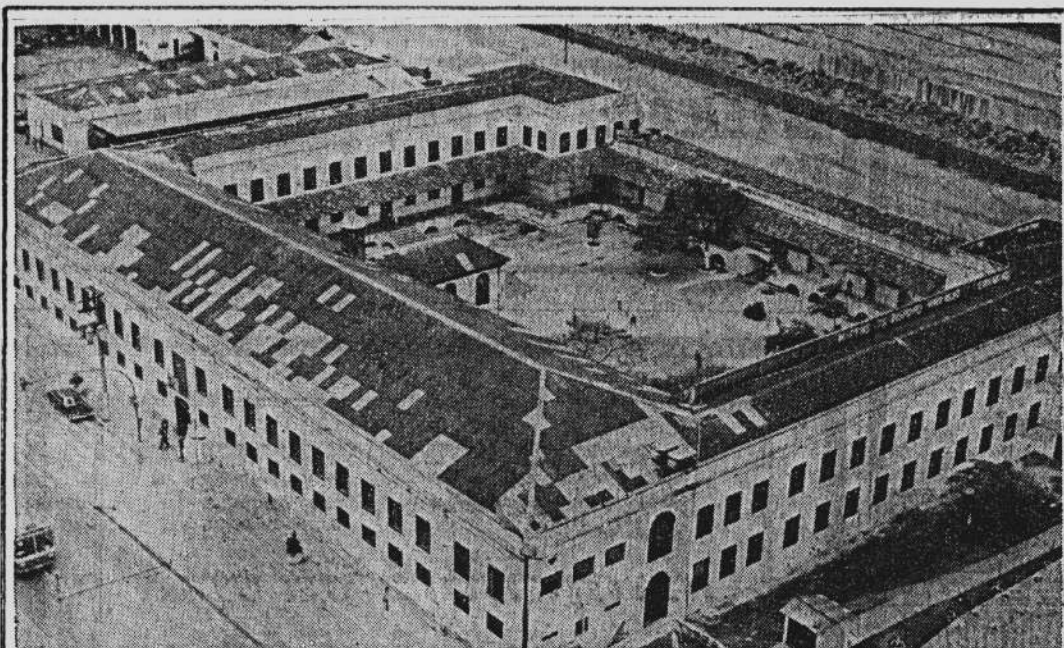


Foto: Joseci de Freitas

O interior do prédio, construído em 1842, foi fotografado ontem pela primeira vez



Fotos Ken

A velha chácara, hoje a mais antiga construção pública da cidade, será desocupada em 1

## Chácara, orfanato, asilo e quartel

A mesma região por onde passam cerca de 120 linhas de ônibus e quase 1,5 milhão de pessoas diariamente, era em 1840 o final da cidade e o começo dos arrabaldes. Foi aí, numa várzea encharcada, insalubre, junto a um rio procurado pelas lavadeiras, que o cônego Carmello instalou sua chácara — apenas mais uma entre as tantas que lá haviam de chá, frutas e hortaliças.

\* Era da Várzea do Carmo — e daí seu nome — que os viajantes vindos do Rio de Janeiro tinham a primeira

visão de São Paulo: o Convento do Carmo no alto da colina que dava para a várzea. Era ali também que os estudantes iam caçar cabritos e a população pobre entrava nas restingas de mato para buscar lenha, paus e capim. Não era uma área nobre e com o tempo passou até a servir de depósito de lixo. O casarão da várzea durou pouco como "Chácara do Fonseca".

A Assembléa Provincial decidiu adquirir o imóvel — uma construção em estilo colonial que, com sucessivas reformas, passou a ter uma fachada neoclássica, uma outra ala em alvenaria de tijolo e um pátio fechado e retangular. Saiu o cônego e entraram as órfãs dos combatentes mortos na Guerra do Paraguai — ali funcionou durante alguns anos o Seminário de Educandas. Depois o "Asilo de Alienados", que tanto incomodava a quem por lá passasse.

"Saímos de um casarão fechado, de aspecto sóbrio, e entramos numa instalação nova, em pavilhões isolados, separados por grandes áreas ajardinadas, de aspecto alegre e sadio, nos quais penetram luz e ar em profusão." Com esta declaração, Franco da Rocha anunciou no final do século a transferência do "Asilo de Alienados" para o Juqueiri. A cidade, a várzea e o próprio

valorizado pela urbanização, o governo do Estado lançou mão para pagar parte de sua dívida para a União: 30.150 contos de réis. Outro decreto teria revogado o anterior e o prédio voltou a ser do Estado — uma história ainda confusa. Mas, ainda não esclarecidas, permanecem de "boca em boca" como lenda. Uma delas: foi ali, entre as paredes caiadas de branco e sobre assoalhos de tábuas largas, que Dom Pedro teve alguns de seus encontros com a Marquesa de Santos.





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
RUA LIBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

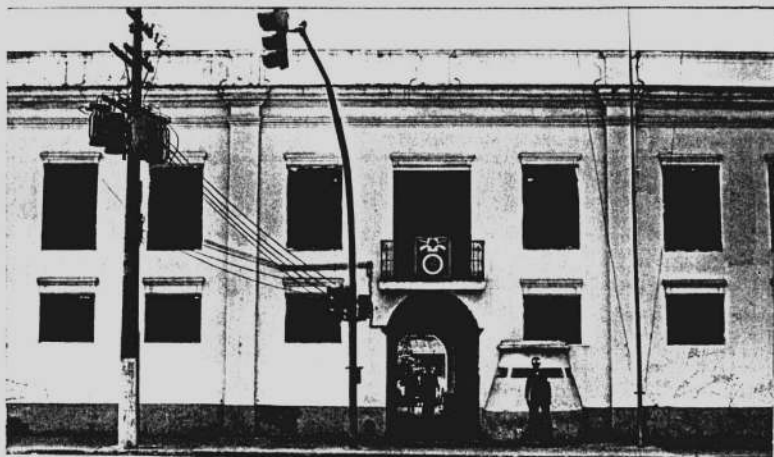
45

QUARTEL DO SEGUNDO BATALHÃO DE GUARDA



46

QUARTEL DO SEGUNDO BATALHÃO DE  
GUARDA - CAPITAL - SP





SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

47  
[Handwritten mark]

Do	Número	Ang	Rubrica
J. Condiziacat	71740	81	

Ao arquiteto Edna Kamide  
para manifestação  
S.T.C.R., 01/04/03.

[Handwritten signature]  
[Stamp: Eng. Guilhermina Savoy de Castro, Técnico de 1968, CREA n.º 17519/D-07]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

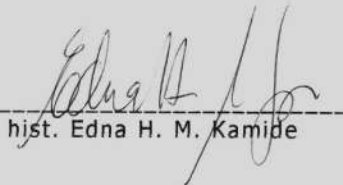
28

Do	Número 21.740	Ano 81	Rubrica
----	------------------	-----------	---------

Processo n. 21.740/81  
Assunto: Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda,  
situado no Parque D. Pedro II - Capital

À Diretoria Técnica,

Tendo em vista o atendimento da solicitação da presidência,  
item 2, fl. 02, recomendamos que este processo seja encaminhado ao Centro de  
Documentação.

  
hist. Edna H. M. Kamide

  
hist. Daisy de Camargo

EM TEMPO: ANEXAMOS A ESSE PROCESSO A  
RESOLUÇÃO 33 DE 28-08-1981,  
DE TOMBAMENTO DO BEM EM  
QUESTÃO, PUBLICADO NO DIÁRIO  
OFICIAL DO ESTADO DE SÃO  
PAULO, DE 19 DE SETEMBRO DE  
1981

ROGP, P/CIÊNCIAS E, A SEGUINDO  
AO CTR DE DOCUMENTAÇÃO  
22/02/02

  
Edna H. M. Kamide  
Diretor Técnico de SEEB  
CURA n.º 17010/2-85

49  
80

DIÁRIO OFICIAL DE 12/SETEMBRO/1981

## CULTURA

Secretário: ANTONIO HENRIQUE DA CUNHA BUENO

### Gabinete do Secretário

Resolução 33, de 25-8-81

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto Lei 149, de 15 de agosto de 1969, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como bem cultural de interesse arquitetônico, o Quartel que Abriga o 2.º Batalhão de Guardas, sito à Rua Frederico Alvarenga, s.n.o. no Parque D. Pedro II, um dos mais antigos edifícios remanescentes da paisagem urbana do século XIX, que ainda restam nesta Capital.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o imóvel em referência para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.



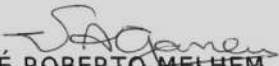
Do Processo Condephaat	Número 21.740	Ano 81	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

INT.: CONDEPHAAT

ASS.: Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – Capital.

1. Ciente;
2. Encaminhe-se à STA.

GP/Condephaat, 23 de abril de 2003.

  
JOSÉ ROBERTO MELHEM  
Presidente

/fcsm.,

SA



**SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

São Paulo, 14 de novembro de 2001.

OFÍCIO nº CSMO – 206/2.2/01

Assunto: Cópia de resolução de tombamento e plantas de imóveis - solicita

Ref: Processo nº 21740/81

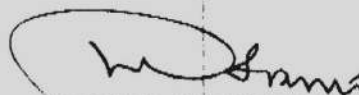
**CSM/O**

Av. Água Fria, 1923  
Tel.: 6 203-2811 / 6203-2616  
Fax: 6204.1553  
csmo@polmil.sp.gov.br


**Ilustríssimo Senhor**

Solicito a Vossa Senhoria o fornecimento de cópias da Resolução de tombamento e de plantas do imóvel ocupado pela Polícia Militar, localizado à Rua Frederico Alvarenga S/Nº Parque Dom Pedro II, nesta Capital, Processo Nº21740/81.

Antecipadamente agradeço a colaboração e envio meus protestos de consideração.

  
**PAULO CESAR FRANCO**  
Major PM - Chefe do CSM/O

**Ao Ilustríssimo Senhor  
JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
DD Presidente do CONDEPHAAT**

CONDEPHAAT - Presidência  
Em 13/11/2001  
Recebido por   
Horas \_\_\_\_\_



52

Do	Número	Ano	Rubrica
Ofício nº CSMO - 206.2.2/01			

INT.: POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASS.: Solicita cópia da Resolução de Tombamento e plantas do imóvel situado na Rua Frederico Alvarenga, s/nº - Pq. Dom Pedro II - Capital.

À STA para atender.

GP/CONDEPHAAT, 19 de novembro de 2001.

  
p/ JOSÉ ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

/fesm.,

Juntada

Segue 3 juntada nesta data. Documento Fls de informação rubricada

sob n.º 53 A 56

57/4-07606

Em 26 de 06

de 23

Assinatura



# CONDEPHAAT

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS 02942 / 2003

53

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo  
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.		<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
	Nome <i>Prometeoria de justiça do meu Ambiente da Capital</i>					
	RG / CNPJ		Telef.		CEP	
	Ender. <i>R. Riachuelo, 115 - 1º andar</i>				Bairro <i>Centro</i>	
Mun. <i>São Paulo</i>					UF <i>SP</i>	
LOCAL	Ender: <i>Parque D. Pedro II, entre a Francisco Alvarenga</i>					
	Bairro:				N.º do contribuinte	
	Município <i>São Paulo</i>					
SITUAÇÃO	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.	
	Solicitação de informações		Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)	
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra	
	Outra:					
ASSUNTO	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios	
	Obra		Reforma		Diretrizes	
	Serviços de Conservação		Tombamento		Demolição.	
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração	
	Outro:					
	N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)		N.º Processo em andamento:		<i>21.140/81</i>	
Nome de Processo para referência:		N.º Processo para referência:				

Nestes termos, pede deferimento, São Paulo, *03* de *06* de *2003*.

assinatura

**Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":**

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

**PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT**

(nome do técnico responsável)		(responsável pela indicação)		<input checked="" type="checkbox"/> Deferido	<input type="checkbox"/> Indeferido
				Data: <i>03.06.03</i> (esclarecimentos no verso)	
Abrir processo		Anexar ao processo: <i>21.140/81</i>		Proc. para referência:	
N.º processo aberto		É exigida Resposta? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		Data máxima para resposta	
Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.	
Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.	
Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.	
Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.	

*al / p.*





## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

São Paulo, 26 de maio de 2003.

Ofício nº 2453/03-2F-PJMAC - IC. 012/02

SENHOR PRESIDENTE:

CONDEPHAAT - Presidência  
Em 3/6/03  
Recebido por  
Data

Visando instruir o Inquérito Civil n. 012/02, que versa sobre má conservação do Quartel do Segundo Batalhão de Guardas, patrimônio histórico situado no Parque Dom Pedro II, entre a Rua Francisco Alvarenga e a Av. Marginal, nesta Capital, solicito a Vossa Senhoria remessa de cópia das principais peças do Processo CONDEPHAAT n. 21740/81, em especial dos pareceres técnicos e documentos que atestem a importância histórica do bem investigado.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e alta consideração.

LUÍS ROBERTO PROENÇA

Promotor de Justiça do Meio Ambiente

Ilustríssimo Senhor

Dr. JOSÉ ROBERTO F. MELHEM

DD. Presidente do CONDEPHAAT

01028-000 - Rua Mauá, nº 51 - 2º andar - Fone: 33518040 -fax: 3337.3955

**SÃO PAULO - SP**

/rcpm



J6

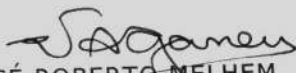
Do Requerimento de Serviços Ofício nº 2453/03-2F-PJMAC	Número 02942	Ano 2003	Rubrica
--------------------------------------------------------------	-----------------	-------------	---------

INT.: PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

ASS.: Solicita cópia das principais peças do processo 21.740/81.

1. Ao Controle de Processo para registro de entrada;
2. À SA para juntar ao respectivo Processo, retornando ao GP.

GP/Condephaat, 5 de junho de 2003.

  
JOSÉ ROBERTO MELHEM  
Presidente

/fcsm.,

CONDEPHAAT  
Em 06/06/03  
16:00h

SEQUE SUVTAAT DO DE.  
SA 1257 A 60.  
57/14-210000, 17/07/03.

# CONDEPHAAT

## REQUERIMENTO DE SERVIÇOS

03994 / 2003

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,  
Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.		<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
	Nome: <i>Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da Capital</i>					
	RG / CNPJ		Telef. <i>3139-9300/9099</i>		CEP <i>01007-904</i>	
	Ender. <i>R. Riachuelo, nº 115 - 3º andar - sl. 47</i>				Bairro <i>Centro</i>	
Mun. <i>São Paulo</i>				UF <i>SP</i>		
LOCAL	Ender: <i>Quartel do 2º Batalhão de Guardas - Pq. Dom Pedro II</i>					
	Bairro:				N.º do contribuinte	
Município <i>São Paulo</i>						
SITUAÇÃO	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.	
	Solicitação de informações		Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)	
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		<input checked="" type="checkbox"/> Outra	
	Outra: <i>Solicita cópia</i>					
ASSUNTO	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios	
	Obra		Reforma		Diretrizes	
	Serviços de Conservação		Tombamento		Demolição.	
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração	
	Outro: <i>Parcerias técnicas e demais documentos.</i>				<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)	
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)			N.º Processo em andamento: <i>21.740/81</i>			
Nome de Processo para referência:			N.º Processo para referência:			

Nestes termos, pede deferimento,  
"Praze 30 dias"  
São Paulo, 14 de Julho de 2003. *Du*  
assinatura

**Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":**

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

**PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT**

(nome do técnico responsável)		(responsável pela indicação)		(esclarecimentos no verso)	
		<i>L -</i>			
Abrir processo		Anexar ao processo: <i>21.740/81</i>		Proc. para referência:	
N.º processo aberto		É exigida Resposta? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		Data máxima para resposta	
Data: <i>14.07.03</i>					
Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.	
Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.	
Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.	
		Área envoltória de Área Natural			

OBJETO





## MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

São Paulo, 10 de julho de 2003.

Ofício nº 3012/03-2F-PJMAC - IC. 012/02

SENHOR PRESIDENTE:

Visando instruir o Inquérito Civil n. 012/02, que versa sobre má conservação do Quartel do Segundo Batalhão de Guardas, patrimônio histórico situado no Parque Dom Pedro II, entre a Rua Francisco Alvarenga e a Av. Marginal, nesta Capital, reitero os termos do ofício n. 2453/03-2F-PJMAC, de 26.05.03, no sentido de solicitar a Vossa Senhoria, **no prazo de 30 (trinta) dias**, a remessa de cópia das principais peças do Processo CONDEPHAAT n. 21.740/81, em especial dos pareceres técnicos e documentos que atestem a importância histórica do bem investigado.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Senhoria protestos de estima e alta consideração.

LUÍS ROBERTO PROENÇA

Promotor de Justiça do Meio Ambiente

Ilustríssimo Senhor

Dr. **JOSÉ ROBERTO F. MELHEM**

DD. Presidente do CONDEPHAAT

01028-000 - Rua Mauá, nº 51 - 2º andar - Fone: 33518040 -fax: 3337.3955

**SÃO PAULO - SP**

/rcpm

Rua Riachuelo, nº 115 - 1º andar - sala 47  
Tel: 3119.9800 fax: 3119.9099 - Cep: 01007-904  
e-mail: pjmac@mp.sp.gov.br

CONDEPHAAT - Presidência

Em 11/07/03

Recebido por José Roberto

Horas



60

Do Requerimento de Serviços Ofício nº 3012/03-2F-PJMAC	Número 02942	Ano 2003	Rubrica
--------------------------------------------------------------	-----------------	-------------	---------

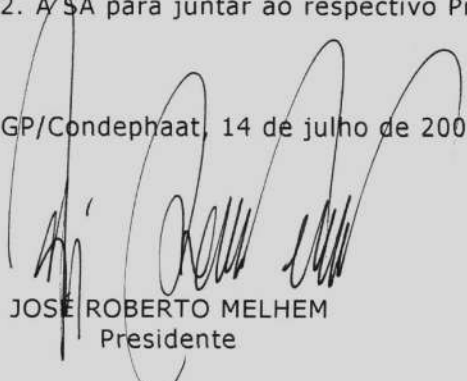
INT.: PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO MEIO AMBIENTE DA CAPITAL

ASS.: Solicita cópia das principais peças do processo 21.740/81.

**PRAZO 30 DIAS**

1. Ao Controle de Processo para registro de entrada;
2. À SA para juntar ao respectivo Processo, retornando ao GP.

GP/Condephaat, 14 de julho de 2003

  
JOSE ROBERTO MELHEM  
Presidente

/fcsm.,

CONDEPHAAT

Em 16/07/03

h: 15:30h

Motas: 15:30h



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,  
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado  
Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro Luz - São Paulo - SP  
Cep: 01028-900  
Tel: 3351.8002

62  
SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA CULTURA

Ofício GP-2608/03  
Processo 21.740/81

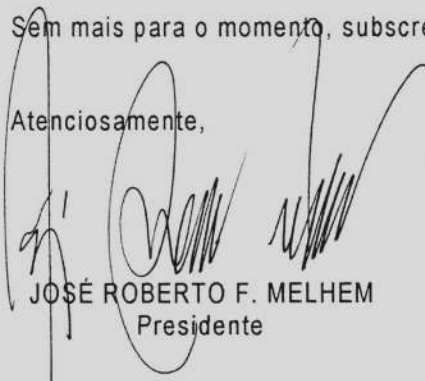
São Paulo, 21 de julho de 2003.

Prezado Senhor,

Em atenção ao Ofício nº 2453/03-2F-PJMAC (Ref.: IC nº 012/02), reiterado pelo de nº 3012/03, relativo ao Quartel do Segundo Batalhão de Guardas, localizado no Parque D. Pedro II, nesta Capital, vimos informar que o processo de tombamento do referido bem se encontra extraviado, motivo pelo qual precisamos restaurá-lo, com as informações disponíveis em nosso acervo, que seguem anexo ao presente.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,



JOSE ROBERTO F. MELHEM  
Presidente

Senhor  
Dr. LUIS ROBERTO PROENÇA  
DD. Promotor de Justiça do Meio Ambiente da Capital  
Rua Riachuelo nº 115 - 1º andar - Sala 47  
CAPITAL  
01007-007

/cmws.-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Do Processo CONDEPHAAT	Número 21.740	Ano 81	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

INT.: CONDEPHAAT.

ASS.: Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – Capital

À STA para arquivar. Considerando o extravio do processo original, registre-se a existência do Processo 42.962/02, onde consta farta documentação sobre o bem tombado em questão.

GP/Condephaat, 9 de outubro de 2003.

  
JOSÉ ROBERTO MELHEM  
Presidente

/emws.-

Ao diretor do SCCR.

CONFORME CONSTA DA ABERTURA DESTES AUTOS, O PROCESSO ORIGINAL ENCONTRAVA-SE EXTRAVIADO.

ENTRETANTO, RECENTEMENTE O VOLUME ORIGINAL FOI RECUPERADO E ENCONTRA-SE, NOVAMENTE, EM POSSE DESTES ÓRGÃO.

DIANTE DISSO, RECOMENDAMOS APRESENTAR O PRESENTE AO ORIGINAL, SUGERINDO QUE CONSTASSE COMO UM NOVO VOLUME, O DE NÚMERO 02.

ASSIM, ENCAMINHAMO-LO, JUNTAMENTE COM O ANTERIOR (QUE SE ENCONTRAVA EXTRAVIADO) PARA ENVIO A SA, PARA PROVIDÊNCIAS; E, EM SEQUIDA, À SA PARA ARQUIVO.

ENF O QUE TÍHAMOS A INFORMAR

SCCR. 01/03/04

EM COLA MORGAS:

Sergio Antonio de Simone

SÉRGIO ANTONIO DE SIMONE  
Arquiteto.

P SA  
P/ O PENSAMENTO SUCILIZ  
E  
E- SEGUIDO  
AO STA  
P/ GUARDO  
01/03/04

José Guilherme Savoy de Castro  
Diretor Técnico do SCCR  
CREA 47 518/D - SP



63

Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

NESTA DATA A N.º 2174/01  
 de P. S. S. 0 REQUISI-  
 TIVO  
 ATRAVÉS de N.º 2174/01 fazendo-se  
 to  
 às devidas anotações nos livros  
 Encaminha-se ao STA  
 CONDE: HAAT, 03 03 04

ATENDIDA A SOLICITAÇÃO.  
 ST/PROT/03/03/04.  
